

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietário—J. da Silva Vieira

Domingo, 18 de Dezembro de 98

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %.  
Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 335

## TREVAS

De momento a momento mais e mais se ensombra o futuro da desditosa patria hespanhola.

Sobre a frente da fidalga nação adeja um persistente infortunio, que pôde levar-lhe dias de terríveis provações, e de que a custo poderá salvar-se.

Cuba, Puerto Rico e Philippinas foram riscados do mappa hespanhol, que perde com aquellas possessões 422:330 kilometros de extensão e 40. 262:979 habitantes.

E essa perda, junta ás despesas da guerra, ao desbarato da sua marinha e ao sacrificio de milhares de valentes soldados da península, que pereceram na lucta com os revoltosos e com os Estados Unidos, criou a atmosphera caliginosa que o boja envolve a Hespanha, sem possibilidade de se poder prever qual o futuro que lhe está reservado.

Os partidos da opposição manobram para derrubar Sagasta e o partido liberal, ao mesmo tempo que a facção carlista se apresta para escalar o poder, semeando a guerra civil que, provavelmente, se não fará esperar muito, se attendermos ás noticias que circulam nos jornaes estrangeiros e nas proprias gazetas hespanholas.

Os boatos terroristas que nos últimos dias se teem espalhado parecem ter plena confirmação na recente descoberta de um grande deposito d'armas em Larrabezua, Viscaya, e das energicas providencias adoptadas pelo governo para suffocar as tentativas de agitação que se nota em Maestrazgo, Artana, Móra de Rubielos, Guipuscoda e outros pontos onde o elemento carlista tem reco-

nhecida preponderancia, e que, segundo se diz, apenas espera que as córtes ratifiquem o tratado da paz, para, ao grito de Viva Carlos VII, erguer o pendão da revolta.

O destino da Hespanha interessa-nos sobremodo a nós todos, e, assim, convem que o governo não perca de vista os acontecimentos da nação vizinha, para estar prevenido, afim de que não venha d'ali um caso subito alterar a ordem na vida da nação portugueza.

### PERFIS BIOGRAPHICOS

#### ANTONIO ADRIANO DA COSTA

No justo empenho de honrarmos a nossa modesta galeria biographica, com as individualidades mais prestimosas e proeminentes d'esta cidade, procuramos desempenhar-nos d'esta missão, para nós gratissima, consagrando algumas palavras de merecida justiça ao sr. Antonio Adriano da Costa considerado como um dos caracteres mais honestos e dos cidadãos mais conspicuos que conhecemos.

Industrial probo e infatigavel, tem sabido pelo seu trabalho fazer prosperar e desenvolver, as importantissimas fabricas de que é proprietario e ao mesmo tempo gerente, sendo comprehendidas n'este numero a conceituada fabrica de moagens que possui na Rampa de Santos, n'esta cidade de Lisboa.

E' dotado d'uma grande energia e superior força de vontade, trabalhando com dedicada persistencia para o alargamento e desenvolvimento da nossa industria e do nosso commercio, de que depende a regeneração financeira do nosso Portugal.

O sr. Antonio Adriano da Cos-

ta foi deputado na penultima legislatura, e é actualmente membro da Camara do Commercio de Lisboa, instituição a que tem prestado valiosos e acrisolados serviços, sempre com a mais acrisolada e accentuada abnegação civica.

Correctissimo em todos os actos da sua vida tanto politica, como particular, é apreciado como um dos negociantes mais bem classificados entre o alto commercio tanto de Lisboa, como de todo o paiz.

Sem favor o dizemos, o sr. Antonio Adriano da Costa, é um caracter integro e impolluto, e possuidor d'um coração extremamente bondoso. E' um excellent chefe de familia, tendo uma singular dedicação pelo seu aprasivel «menage».

A sua biographia pôde resumirse e consubstanciar-se unicamente nas palavras: «Tem sido um trabalhador incassavel», empregando ainda assim os seus ocios, e a sua intelligencia, procurando ser util e prestadio ao seu paiz, á grande causa do progresso e da civilisação da humanidade.

E' um espirito muito esclarecido e superiormente instruido, como o tem demostrado tratando com provada aptidão e segura competencia, variadas e complicadas questões, economicas-sociaes, que se relacionam com o commercio e com a industria.

Não cabe nos estreitos e acanhados limites d'um pequeno bosquejo biographico, tractar desenvolvimento da personalidade prestigiosa d'este bemquisto cidadão. Pelas palavras que aqui lhe dedicamos, que são um pallido reflexo do seu valor intellectual e pessoal, poderá o leitor aquilatar das qualidades moraes e civicas, que exornam a sua considerada individualidade.

Que nos releve, no entanto, o sr. Antonio Adriano da Costa, a nossa temeridade, publicando estas singellas palavras, que por certo muito o contrariam, porque é extremamente modesto e despretencioso em todos os actos da sua existencia, como acontece geralmente com todos os homens de assignalado valor real e positivo, por quanto a vaidade é só propria dos aultos e dos insignificantes!

Limoeiro—19—9—98.

Paulo da Fonseca.  
(Preso politico)



### LITTERATURA

#### BONS VELHINHOS

Cabe mansamente a noite n'uma meia penumbra de crepes esfumados, acá e allá pintalgada de estrellas que se perdem no immenso.

Beira-mar.

Sentados na soleira da porta, dois velhinhos, bons velhinhos, contemplam o mar, que é manso e, como n'uma como que caricia tímida, se aproxima mais e mais. Teem as mãos unidas e as suas cabeças confundem-se n'um amontoado de cabellos alvos como linho; pelos sulcos cavados em seus rostos chupadinhos correm lagrimas, já tão acostumados a ellas! Os seus olhares encontram-se a espaços, como a interrogarem-se.

—Lembras-te?

Sim! Ambos teem bem gravado na memoria o dia em que alli se encontraram pela primeira vez. Eram novos e bonitos então! Os seus cabellos não tinham ainda a alvura das vagas que se quebram alli, na praia, e os seus corações eram ardentes, sem a frieza d'um inverno de tantos annos.

Foi alli que se amaram. Aquella capellinha branca que se avista d'alli, ouviu-os e baptizou-lhes o filho.

Oh! lembram-se muito bem.

Um dia, alli mesmo, por uma noite de luar, viram partir o filho, o filho estrelecido.

Oh! lembram-se muito bem.

Foi alli que choraram a vez primeira e é ali que choram todas as tardes, ao poente.

As suas mãos apertam-se, as suas lagrimas são mais e os seus olhares interrogam-se:

—Lembras-te?

Oh! lembravam-se muito bem.

Lisboa

CARMO BRAGA.

### Os nossos vinhos

Em alguns concelhos d'este districto teem tido bastante procura os vinhos verdes para o Brazil, regulando os preços entre 28 e 30 mil reis.

### Imposto do sello

Por ordem superior foram convidados os proprietarios de jornaes e casas d'espectaculo, a apresentarem nas repartições de fazenda as suas propostas para avença do imposto do sello, pelos annuncios que publica-

rem, ou espectaculos que realizarem durante o futuro anno de 1899.

### Recebedores do concelho

Em conformidade do que foi estabelecido pelo decreto de 31 de Dezembro de 1897, acaba o «Diario do Governo» de publicar as tabellas em que são fixadas as percentagens sobre a cobrança, que ficam pertencendo aos empregados da fiscalisação e arrecadação dos rendimentos publicos.

Diz-se que por essas novas tabellas poderá resultar uma economia para o thesouro não inferior a 10 contos de reis.

Até ver não é tarde.

### Affonso de C. Monteiro

E-teve no penultimo sabbado em Espozende, retirando no mesmo dia para Vianna do Castello, o sr. Affonso de Castro Monteiro, cavalheiro illusterradissimo e assás bemquisto e estimado, e muito digno director da delegação aduaneira d'aquella cidade.

### Pescaria

Com a melhoria do tempo, que se tem conservado de sol radiante e do mar, que tem estado calmo e placido, voltaram os nossos pescadores á faina da pesca, pelo que tem vindo ao caes d'esta villa grandes quantidades de sardinha e affluído ali um numero extraordinario de compradores das aldeias vizinhas.

O seu preço tem regulado entre 4:500 e 4:700 reis o milheiro.

### Limpeza

Os caes d'esta villa precisam de uma lavagem immediata nos lugares onde ha por costume depositar-se a sardinha, logo que esta d'ali seja levantada.

A imundicie que lá se nota e o mau cheiro exhalado, accusam falta de fiscalisação por parte dos respectivos zeladores, e portanto pouco escrupulo no cumprimento dos seus deveres.

E' necessario que d'ora avante os ars. empregados façam remover, sem demora, todos os restos do peixe e preceder a lavagens d'aquelles sitios, quando ali esteja exposto o peixe á venda.

Terá a lucrar muito com isso a saude publica.

### Bernardice

Carta de um pae a um filho, estudante em Coimbra:

Meu filho, estou farto de te aturar. Se esperavas de mim alguma coisa, enquanto me não convenceseres de que estás disposto a mudar de vida, enganas-te redondamente; e se dentro d'esta carta tu vaes encontrar uma nota de 20:000 réis, não é a mim que o deves, fica-o sabendo, mas a tua pobre mãe que t'a manda sem eu saber!!!

### Falta de milho

Em face da notavel falta de milho, facto este que o tem levado a um preço carissimo, urge de qualquer maneira attenuar esta lamentavel carestia que tanto e tão tristemente está influenciando no viver precario das classes pobres.

Em algumas localidades onde

## FOLHETIM

### RUINAS

#### I

Onde estaes vós, ó sonhos meus d'out'ora,  
Gratas miragens, illusões gentis?  
Risonho amor, suspiros juvenis,  
Fagueiro ideal que em extase se adora?

Ail de minh'alma tudo se evapora...  
Visão d'encantos já me não sorris!  
De minhas puras creanças infantis,  
Tudo se foi... oh! nada resta agora!

Meu peito é campã d'illusões vazias,  
Onde na funebre algidez descança,  
Aquelle ideal que d'antes me sorria!

No sulco escuro dos passados annos,  
Se desabrocha alguma loura esp'rança  
Ail logo a queima o sol dos desenganos!

#### II

Visão cruell se um breve olhar levanto,  
Da minha infancia ao demolido imperio,  
Julgo estar vendo em negro cemiterio  
Meu corpo envolto em mortuario manto!

Minhas endeixas são dorido pranto  
Que o peito solta n'um gemer funerial!  
Vae suspirando pelo espaço ethereo,  
Em noite hiemal, meu derradeiro canto!

Oh! mas fugindo da pesada cruz,  
Sosinha errante pelo azul vagueia  
Minh'alma immersa em turbilhões de luz!

Vae, já liberta da fatal cadeia,  
Seguindo a estrella que guiou Jesus,  
Esse sublime martyr da Judéa!

### ADEUS!

Tu, para quem o amor é phrase vã  
Que sem remorsos me dos labios teus,

Como dos da bacchante cortezá...  
Exerce a tua industria... Adeus, adeus!

Tu sabes esquecer, esquece emfim;  
E ávante, em teu phantastico batel  
Navega f'lix, que eu já não sinto em mim,  
Nem dôr nem magua, nem rancor nem fei-

Quando em teu rosto eu procurava a esp'rança,

Teu peito vi vazio, e olhar sem calma;  
E oh! quanto então soffri! mas a bonança  
Surgiu alfin no seio de minh'alma!

Hoje sereno o coração palpita,  
Na sombra vaga d'esse eterno olvidol  
E nada, nada, no silencio o agita,  
Nem a lembrança do ideal perdido!

Mas tu ávante, desfolhada rosa,  
Busca outras distrações, outros amores,  
Imita a inconstante mariposa,  
A'vida sempre d'orvalhadas flores!

Não faltará, ó nympha, quem te ame...  
Um louco, um crente nos suspiros teus!  
Até que emfim, desilludido clame:  
—Peito vasio, ingrata amante, Adeus!

### RECORDAÇÃO

Em minh'alma bem fundo esse segredo ha-

bita,  
Perdido para a luz do peito solitario.  
Melancholico e vago em convulsões se agita  
Erguendo-se do pó o moribundo ideal!  
E então, ehi no silencio o coração palpita,  
Vibrante como out'ora ás maguas refractario...

Do templo de meu peito é lamp'da sepulchral,  
Que lá no centro está eternamente a arder;  
D'onde invisivel chamma as trevas vai romper  
Qual luz que illumina a immensa cathedral

Ail dias em que foste a estrella do meu norte  
Loucos sonhos d'amor que eu devorei com



igualmente é sensível a falta d'aquelle cereal, já algumas providencias se tem tomado a tal respeito, e tão proficuo resultado não obtido, que alguma coisa tem melhorado já a situação penosa de numeros familias pobres, que tem no pão de milho um dos primeiros elementos de subsistencia.

Porque não ha-de a nossa camara, á imitação do que se ha feito n'essas outras localidades, tomar a iniciativa, de todo o ponto louvavel, de requisitar uma porção de milho exotico para fornecer por um preço razoavel áquelles a quem esse cereal tão necessario está sendo?

O alvitreahi fica. Oxalá a camara o aproveite, na certeza de que, com a sua pratica, muito util e favoravel seria aos nossos pobres.

**Indulto gratuito da abstinencia de carnes aos sabbados**

Sua exc.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> o sr. Arcebispo Primaz officiou a todos os reverendos arcepresbiteros da sua diocese para fazerem dar a maior publicidade ao «indulto gratuito da abstinencia de carnes aos sabbados», enviando-lhes exemplares bastantes para serem lidos em todas as egrejas parochias e affixados na porta principal das mesmas.

O indulto é do teor seguinte:

«O Beatissimo em Christo Senhor Nosso Papa Leão XIII, que agora preside á Santa Igreja universal, annunciando benignamente ás instancias de Sua Magestade El-rei: Houve por bem conceder, pelo Breve Apostolico «Illustris Vir» datado de Roma aos 12 de agosto de 1898, durante os proximos doze annos futuros, a principiar no 1.<sup>o</sup> de janeiro de 1899, aos fieis residentes no Continente do Reino, nas ilhas adjacentes e provincias ultramarinas,—absolvendo, só em attenção a esta graça, de qualquer excommunhão e interdicto e outras sentenças, censuras e penas ecclesiasticas, em que possam haver incorrido, quantos o dito Breve favorecer —um indulto plenario do preceito de abstinencia de carnes em cada um dos sabbados de todo o anno, exceptuando os da Quaresma, das Temporas, do Advento, do Pentecostes e, em geral, todos os sabbados que tiverem obrigação de jejum; isto gratuitamente, sem nenhuma compensação de esmola, nem especie alguma de condição restrictiva.

Dado em Lisboa, sob o nosso signal e sello.

A. Ayres, Bispo de Bethsaida, Commissario geral da Bulla da Cruzada.»

**AS SUBSISTENCIAS**

E' facto incontroverso, e que está inquietando sobremaneira as classes menos abastadas, o que vale o mesmo que dizer a maioria do paiz, que os generos de primeira necessidade, que constituem a base da alimentação publica, tem attingido nos ultimos tempos preços verdadeiramente extraordinarios.

Servindo-se do pretexto de agravamento dos cambios que vieram encarecer os productos estrangeiros, os negociantes começaram a augmentar os preços não só dos generos importados de fóra, mas ainda dos produzidos ou fabricados no paiz e á proporção que a depressão cambial se accentuava, os generos iam subindo n'uma progressão assustadora...

Succede, porém, que actualmente os cambios melhoraram consideravelmente, que o agio da libra está 15400 reis mais barato. Os srs. negociantes, no entanto, é que pouco se lhes dá que os cambios melhorarem ou não. Augmento uma vez feito, nunca mais se altera, só se fór para mais... Esta é a regra, e todos elles a executam á risca.

Que importa que os pobres sofram, que as exigencias dos srs. negociantes se transformem em verdadeiras extorsões (passe-o euphemis-

mo...)

Continuem elles a sofrer os mesmos lucros e o resto pouco importa! Os operarios estão a braços com uma extraordinaria crise de trabalho que lhes cerceia os poucos meios de existencia, e o inverno, com todo o seu cortejo de rispidos temporaes, flagela cruelmente os desventurados sem abrigo e quasi sem pão...

E n'estas tristes circumstaancias, que os preços exagerados dos productos mais essenciaes á existencia ainda vem agravar, que não-de fazer tantos milhares de desgraçados lutando com a miseria, e presa dos horrores da fome?

Mas nada d'isso impressiona nem commove a ganancia soffrega e descaçavel.

Devem porém lembrar-se de que um tal procedimento pode redundar em prejuizo proprio, porque continuando a subida exagerada de certos generos que não sejam absolutamente indispensaveis á existencia, as classes menos abastadas, mas que são as mais numerosas, podem habituar-se a passar sem elles.

Lembrem-se do que diz a sabedoria das nações—«Onde não ha»...

**Trévas**

E' do nosso estimado collega «O Evense» o artigo que hoje publicamos no lugar d'hora da nossa folha, assim titulado.

Pedimos venia pela transcrição.

Acha-se quasi restabelecido da grave doença que o reteve no leito, durante alguns mezes, o nosso prezado assignante do Porto sr. F. Fernandes Guimarães.

Folgamos com as suas melhoras.

**Mercado**

O mercado do gado spino ultimamente realizado n'esta villa esteve pouco animado, tanto em concorrência de compradores como de vendedores.

**Drs. Juiz e Delegado**

Regressaram a Espozende, ha dias, afim de aqui fixarem a sua residência definitiva, os nobres e integerrimos magistrados srs. drs. Manoel Nunes da Silva e Julio Augusto Sampaio Duarte, meretissimos Juiz de direito e delegado do procurador régio n'esta comarca.

As nossas boas-vindas a ss. exc.<sup>as</sup>

**Banhos**

Na Figueira da Foz ainda ha quem, n'estas frigidissimas manhãs do asperrimo dezembro, mergulhe o corpo no oceano.

Isto é de fazer arripiar as carnes ao leitor!

Brrrr...

**Novenas**

Principiaram antes de hontem a realizar-se no templo da Matriz as novenas consagradas ao Menino Deus, que tem começo ás 7 horas da manhã.

Allusiva a estas novenas, publicou o sr. Arcebispo Primaz a seguinte portaria:

S. exc.<sup>a</sup> rev.<sup>ma</sup> o sr. arcebispo d'esta arquidiocese, tendo conhecimento de que, por occasião dos novenas em honra do Menino Deus, se falta ao respeito devido ao templo sagrado, publicou no órgão official, «Voz da Verdade», uma portaria, ordenando que taes novenas se não façam de modo a começarem ou terminarem de noite, quer n'esta cidade, quer n'outras villas e demais freguezias d'este arcebispado, e que a muzica seja de caracter essencialmente religioso, procurando os rev.<sup>os</sup> parochos que nas ditas novenas se introduza leitura propria para afevorar a piedade dos fieis e instruil-a no misterio sacratissimo do Nascimento de Jesus Christo sob pena de grave desobediencia.

Recolheu do Porto, acude sof-

freu, com feliz exito, uma melindrosa operação nos olhos, o sr. Amadeu Lopes Cardoso, filho do sr. João da Silva Lopes Cardoso, digno chefe do posto aduaneiro d'esta villa.

Foi operador o habil especialista em molestias de olhos, sr. dr. Santhiago.

Partiu ha dias para a sua casa de Caldellas o sr. José Maria Cezar de Faria Vivas, illustre espozendense.

**Impressos**

Fazem-se n'esta typographia de todos os modelos adoptados nas repartições publicas, juntas de parochias, confrarias, etc. etc. sendo o seu custo o mesmo que em Lisboa. Coimbra, Porto ou em qualquer outra typographia de maior escala. Os nossos preços são modicos. Fazem-se quaesquer impressos em duas ou 3 horas.

Rapidez e barateza, eis o lema tomado por esta officina.

**Cartões de visita**

Chegou nova remessa em diversos tamanhos e para todos os preços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.

Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.

Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.

Vendem-se na «Typographia Espozendense».

**Os dois garotos**

Temos presente o tomo n.<sup>o</sup> 11, da primorosa publicação d'este nome, cuja edição pertence á casa Bertrand, da capital, e que faz parte da «Nova Collecção Popular» á qual a imprensa tem tecido tantos e tão mercedos elogios.

**Madame Sans-Gêne**

Foram distribuidos os fasciculos 52, 53 e 54, com as quaes terminou este bello e interessante romance que a Empresa do «Seculo» vinha publicando com geral applauso da imprensa e justo agrado do publico.

Está, pois, justificada a promessa, que esta empresa havia feito ao publico, da sua boa regularidade, distribuindo tambem n'esta occasião um bello brinde que é o complemento da condição a que se impuseram no principio da publicação.

O brinde distribuido é uma vista geral da cidade de Lourenço Marques, trabalho executado na Companhia Nacional Editora e desenho de R. Christino, que tanto este como aquella honram as artes que professam.

E' um trabalho digno de admirar-se e de rara perfeição e nitidez.

**Romance de uma rapariga pobre**

Já foi lançado no mercado o 1.<sup>o</sup> tomo d'este sensacional romance de Louis Boussebard, o grande romancista francez que tantas vezes tem sido applaudido no seu paiz pelas bellas produções litterarias que a sua prodigiosa penna tem dado á luz da publicação.

A Empresa do «Seculo», que também iniciou a sua bibliotheca illustrada dando-nos como primicia o excellentissimo romance historico, que está prestes a terminar, «Madame Sans Gêne», presta com a publicação d'esta segunda obra um bom serviço aos amadores de boa, sã e corrente leitura.

Felicitemos a arrojada «Empresa do Seculo», pela brilhante escolha que acaba de fazer do magnifico romance.

**Sarau**

Reynaldo Varella, o distincto e festejado guitarrista e cançonetista que vem percorrendo em «tournée» artistica as principaes cidades e villas do paiz, promove para hoje um

brilhante sarau musical no salão da escola Conde de Ferreira.

Acompanha-o o eximio musico viannense, director-regente da Tuna da Escola Industrial N.<sup>o</sup> Alvares. sr. Manoel de Passos Vicente da Cruz.

O programma é assás variado e atrahente.

Os preços de entrada são: cadeiras, 200 reis; bancadas, 120.

Principia ás 8 e meia.

**Publicações recebidas**

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos:

—Os n.<sup>os</sup> 78 a 89, 2.<sup>o</sup> volume do apreciavel archivo de historia patria, **O Domingo Illustrado**, publicação lisboense.

—O n.<sup>o</sup> 561 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.<sup>o</sup> 32=2.<sup>o</sup>, onde se recebem assignaturas.

—Foi distribuido o fasciculo n.<sup>o</sup> 51, 1.<sup>o</sup> volume do interessantissimo romance de Edmond Lepelletier, **Madame Sans Gêne**, edição da empresa do «Seculo», que n'estes ultimos tempos tantos melhoramentos tem introduzido na sua empresa.

—O n.<sup>o</sup> 34, correspondente a Agosto, de 1.<sup>o</sup> anno da importantissima publicação de modas—**A Moda Elegante**, que se publica em Paris debaixo da direcção de Madame Blanche de Mirabourg, uma distincta escriptora muito conhecida. Todo o numero recheado de figurinos.

Adeante damos annuncio. —Os fasciculos 12 e 13 do chistoso romance de Paulo de Kok, **Uma doidivana**, obra que tão pontualmente está sendo distribuida pela casa editora dos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.<sup>o</sup> 145—Lisboa.

—O n.<sup>o</sup> 17, do 3.<sup>o</sup> anno da **Critica**, revista theatral e bibliographica de Lisboa.

—O n.<sup>o</sup> 32, 2.<sup>o</sup> anno, da **Moda d'Hoje**, jornal de modas portuense para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.<sup>o</sup> 29—Porto.

—Os fasciculos 39 e 40 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivas**, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.<sup>a</sup> de Lisboa.

—O n.<sup>o</sup> 82, 2.<sup>o</sup> anno e 9.<sup>a</sup> serie do excellentissimo **Jornal dos Romances**, cuja acceitação no nosso paiz tem sido enorme. Numeros de 8 paginas, com 24 columnas, ao preço de 20 rs.—semanaes.

—O n.<sup>o</sup> 10, 4.<sup>a</sup> serie, da apreciavel publicação vimaranense **Crença & Letras**, publicação mensal do Collegio de S. Damaso d'aquella cidade.

—O n.<sup>o</sup> 12, 1.<sup>o</sup> anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa. —Temos presente o n.<sup>o</sup> 2, da publicação quinzenal portuense, **A Bordadeira e Moda Portuguesa**, que desde ha muito vem sahindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O fasciculo n.<sup>o</sup> 5 do **Atlas de Geographia Universal**, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

Vae annuncio.

—Os fasciculos 2 e 3 do **Grande Dicionario Encyclopedico Universal** (Illustrado) escripto pelo ex.<sup>mo</sup> sr. Joaquim Gonçalves Pereira Junior, um distincto publicista que por sua conta está dando á publicidade em Lisboa, pela Empresa Editora do «Mestre popular aperfeiçoado» de que sua exe.<sup>a</sup> é proprietario.

Damos em o lugar competente o annuncio desta bella obra.

—O voluminho n.<sup>o</sup> 18, 2.<sup>o</sup> da 2.<sup>a</sup> serie da interessante publicação, **Para as Crianças**, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é mais dada em contos populares portuguezes e colhidos da tradição portugueza e que lhão um valor ultra-interessante.

—O n.<sup>o</sup> 70, 4.<sup>o</sup> anno, do **Gabinete dos Reporters**, jornal independente, illustrado e litterario de Lisboa.

—Recebemos a 7.<sup>a</sup> caderneta dos **Amores de Camillo**, por Alberto Pimentel, editado pelos afamados enjtores lisboenses, Libanio & Cunha, rua do Norte, 145.

—O n.<sup>o</sup> 12, anno 2.<sup>o</sup>, da **Agricultura Nacional**, publicação destinada aos agricultores portuguezes.

—O **Zoophilo** (n.<sup>o</sup> 11, 22.<sup>o</sup> anno) órgão da sociedade protectora dos animaes.

—Os n.<sup>os</sup> 519 e 520 do **Amigo da Religião**, semanario religioso bracaraense.

—O n.<sup>o</sup> 11, 9.<sup>o</sup> anno, da **Dosimetria**, revista mensal de medicina dosi-

metrica, do Porto.

—O n.<sup>o</sup> 12, XII anno, do **Amphion**, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa.

—O n.<sup>o</sup> 510, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, **A MODA ILLUSTRADA**. Vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de collaboração e repleto dos mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto.

—O n.<sup>o</sup> 4, vol. 9.<sup>o</sup>, da **Melusine**, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasc. 59 a 60 do palpitante romance da actualidade, **O crime da sociedade**, devido á brilhante penna do austero democrata João Chagas.

—O n.<sup>o</sup> 140, XI anno, da **Encyclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empresa Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—Está publicada a caderneta n.<sup>o</sup> 40, anno VII, do **Bulletin del Centre Excursionista de Catalunya**, pertencente a setembro.

—O fasciculo n.<sup>o</sup> 3, vol. XV, pertencente a janeiro, da **Revista de Guimarães**, publicação da Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães.

**ANNUNCIOS**

**5 EDITAL**

João Caetano da Fonseca Lima, administrador do concelho d'Espozende, etc, etc.

Faço saber, para os effectos devidos e nos termos do § 2.<sup>o</sup> do artigo 89 do Regulamento dos serviços do recrutamento do exercito e da armada, approved por Decreto de 6 de Agosto de 1896, que no sorteio que teve lugar a 28 do corrente nos Paços do Concelho, a commissão do sorteio formou a lista geral e proclamou recrutadas por classes os mancebos que tem de prehencher os contingentes para o serviço do exercito e armada no presente anno, a qual lista é a seguinte:

**Antas**

Francisco, filho de Joaquim Pires Lorangeira e Antonia Alves, sorteado com o numero quatro, activo do exercito.

João, filho de Antonio de Sá e Maria Agra, sorteado com o numero nove, segunda reserva.

José, filho de Antonio Gonçalves Pereira e Roza Martins, fallecido, sorteado com o numero dez, segunda reserva.

José, filho de Domingos Gonçalves d'Azevedo e Antonia Alves da Cruz, (elle fallecido), sorteado como o numero dezo, segunda reserva.

José, filho de João Alves Rollo e Maria Pires Lorangeira, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

José Antonio, filho de Domingos Pires Lorangeira e Anna Fernandes, sorteado com o numero dous, activo do exercito.

Manoel, filho de Custodio Rodrigues Lapeiro e Maria Gonçalves Caramalho, (fallecido), sorteado com o numero sete, segunda reserva.

Manoel, filho de Domingos Martins Ledo e Thereza Alves Rollo, sorteado com o numero oito, segunda reserva.

Manoel, filho de Domingos Pereira de Mattos e Rosa Alves da Cruz, sorteado com o numero cinco, activo do exercito.

Manoel, filho de Mancel da Costa e Thereza Gonçalves (fallecida), sorteado com o numero

ro um, activo do exercito.

Manoel, filho de Manoel da Costa Cruz e Marianna da Costa, sorteado com o numero trez, activo do exercito.

**Apulia**

Antonio, filho de Bento Gonçalves e Rozalia Domingues, sorteado com o numero trez, activo do exercito.

Antonio, filho de Ignacio Fernandes Torres e Maria Josefa, sorteado com o numero oito, segunda reserva.

Antonio, filho de José Severino e Maria Ferreira Cazeira, sorteado com o numero quatro, activo do exercito.

Joaquim, filho de Ignacio Fernandes Eiras e Maria Domingues, sorteado com o numero um, activo do exercito.

José, filho de José Fernandes do Monte e Maria Thereza de Jesus, sorteado com o numero sete, segunda reserva.

José, filho de Manoel Carlos Alberto e Maria Rosa, sorteado com o numero nove, segunda reserva.

Manoel, filho de José Antonio Tarrío e Maria de Jesus, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Paulo, filho de Manoel Gonçalves Torres e Joanna Francisca, sorteado com o numero cinco, segunda reserva.

Manoel, filho de Manoel Lopes Ribeiro e Maria Fernandes Ribeiro Cardoso, sorteado com o numero doze, segunda reserva.

Roque, filho natural de Anna Domingues Moreira, sorteado com o numero doze, segunda reserva.

Theodosio, filho de João Gonçalves da Cruz e Maria Thereza, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

Venancio, filho de Manoel Leite e Rosa Joaquina das Dores Coelho, sorteado com o numero dez, segunda reserva.

**Bellino**

Antonio, filho de Manoel José Vieira e Josefa Calçada, sorteado com o numero trez, activo do exercito.

Francisco, filho de Antonio Gonçalves Couto e Luiza Maria Exposta, sorteado com o numero um, activo do exercito.

Joaquim, filho de Domingos Gonçalves Couto e Maria Moreira, sorteado com o numero quatro, segunda reserva.

Manoel, filho de Francisco Manoel de Sá e Maria Azevedo, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

**Curvos**

Alberto, filho de José Pires Affonso e Genoveva Rosa, (fallecidos) sorteado com o numero trez, segunda reserva.

Firmino, filho de Manoel Joaquim Gonçalves de Sá e Rosa Pinto, sorteado com o numero um, activo do exercito.

José, filho de Manoel Joaquim Alves e Josefa de Sá, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

**Espozende**

Bernardino, filho de Joaquim da Costa Eiras, e Clara Pires Carneiro, sorteado com o numero trez, segunda reserva.

Eugenio, filho de José Gomes Lopes Gajo e Maria das Dores da Silva, sorteado com o numero um, activo do exercito.

José, filho de Sebastião de Faria e Rosa Candida da Graça, (elle fallecido), sorteado com o numero dois, segunda reserva.

**Fão**

Antonio, filho de Francisco Luiz Sobral e Rosa Alves, sorteado com o numero nove, segunda reserva.

Francisco, filho de Joaquim Domingues da Venda e Joaquina Gonçalves Pequena, sorteado com o numero um, activo do exercito.

Joaquim, filho de Antonio Gonçalves e Roza de Faria, (elle fallecido), sorteado com o numero tres, activo do exercito.

José, filho de Francisco Pinto de Campos e Thereza de

Jesus Ferreira Belo, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

Leonel, filho de Francisco Dias dos Santos Borda Junior e Maria Adelaide Leite de Campos, sorteado com o numero sete, segunda reserva.

Manoel, filho de Francisco Ferreira Belo e Anna Gomes da Graça, sorteado com o numero oito, segunda reserva.

Manoel, filho de José Alves Lopes e Maria Ribeiro, sorteado com o numero cinco, activo do exercito.

Manoel, filho de José Maria Ferreira e Anna Gomes do Rego, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Manoel, filho de Manoel Pereira da Silva e Maria Joaquina Ramos, sorteado com o numero quatro, activo do exercito.

**Fonte-Boa**

Joaquim, filho de Torquato Felix e Rosaria Ribeiro, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

José, filho de Francisco Alves Fonte e Rosa Fernandes Carreira, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

José, filho de José Fagundes Vidal e Maria Serafina, sorteado com o numero quatro, segunda reserva.

José, filho de Manoel d'Azevedo Arantes e Maria das Dores Vasco, (fallecida), sorteado com o numero um, activo do exercito.

Manoel, filho de Antonio Gomes Fernandes e Anna Fernandes Grillo, sorteado com o numero sete, segunda reserva.

Manoel, filho de Antonio da Silva Lavandeiras e Ermelinda Gomes da Vinha, sorteado com o numero tres, activo do exercito.

Manoel, filho de Manoel Fernandes Faria e Felicidade Dias, (elle fallecido), sorteado com o numero cinco, segunda reserva.

**Forjães**

Antonio, filho de José dos Santos Faria e Marianna Ribeiro, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Antonio, filho de Silvestre Affonso e Anna Martins, sorteado com o numero nove, segunda reserva.

Domingos, filho de Manoel José d'Araujo Coutinho Pedra e Thereza Martins de Sá, sorteado com o numero onze, segunda reserva.

Domingos, filho de Manoel José de Carvalho Novo e Rosa da Lomba, (fallecida), sorteado com o numero sete, segunda reserva.

Domingos, filho de Manoel José de Faria e Joanna Gonçalves Vianna, (fallecida), sorteado com o numero um, activo do exercito.

Domingos, filho de Manoel Rodrigues Branco e Maria Ribeiro da Silva, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

Joaquim, filho de Antonio da Cruz e Maria Rodrigues d'Almeida, sorteado com o numero treze, segunda reserva.

José, filho de Antonio Ribeiro Lima e Maria Rodrigues Lima, sorteado com o numero trez, activo do exercito.

José, filho de José Gonçalves da Costa Novo e Marianna Gonçalves Neiva (fallecidos), sorteado com o numero dez, segunda reserva.

José, filho natural de Maria Thereza da Silva, (fallecida) sorteado com o numero cinco, activo do exercito.

Manoel, filho de Domingos Gonçalves do Freixo e Maria Bernardina da Costa, sorteado com o numero doze, segunda reserva.

Manoel, filho de Francisco Dias de Sá e Rosa Affonso da Cruz, sorteado com o numero oito, segunda reserva.

Manoel Antonio, filho de João Dias de Sá Junior e Amelia Gonçalves Pereira, sorteado com o numero quatro, activo do exercito.

**Gandra**

José, filho de Manoel Dias de

Campos e Rosa de Miranda, sorteado com o numero um, activo do exercito.

Manoel, filho de Martinho Gonçalves e Rosa Fernandes da Foute, sorteado com o numero dois, segunda reserva.

**Gemezes**

Adelino, filho de José Thimoteo de Passos Pereira Maciel e Anna Maria Martins, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

Antonio, filho de Francisco Martins Alves e Emilia Gomes Nogueira, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Antonio, filho natural de Joaquina Alves, legitimado por matrimonio por Joaquim José Alves, sorteado com o numero oito, segunda reserva.

Antonio, filho de Manoel José Alves e Bernardina Gomes Nogueira, sorteado com o numero cinco, segunda reserva.

Francisco, filho de Manoel Gonçalves do Luiz e Maria Gonçalves, (fallecidos), sorteado com o numero nove, segunda reserva.

Gaspar, filho de José Fernandes de Carvalho e Anna Gomes, sorteado com o numero quatro, activo do exercito.

João, filho natural de Maria da Silva, sorteado com o numero sete, segunda reserva.

Manoel, filho de Domingos José Pimenta e Thereza Martins d'Oliveira, sorteado com o numero tres, activo do exercito.

Manoel, filho de João Gomes Dias e Rosa de Souza, (fallecida), sorteado com o numero um, activo do exercito.

**S. Bartholomeu do Mar.**

Francisco, filho de Joaquim Martins Vianna e Maria Rodrigues, sorteado com o numero um, activo do exercito.

José, filho de Antonio Martins d'Abreu e Rosa Martins, sorteado com o numero tres, segunda reserva.

Manoel, filho de Antonio Martins Maranhão e Anna Gonçalves Carregosa (elle fallecido), sorteado com o numero dois, segunda reserva.

**Marinhos**

Delfino, filho de João Lima e Clara Gonçalves Calheiros, sorteado com o numero sete, segunda reserva.

Joaquim, filho de José Barbosa e Anna Gonçalves Patrão, sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Joaquim, filho de Manoel do Pillar e Maria Gonçalves de Lemos, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

José, filho de Francisco da Costa e de Thereza Rodrigues Menino; sorteado com o numero oito, segunda reserva.

José, filho de Joaquim Dias Carqueijó e Rosa Maria Affonso de Sampaio, (fallecida), sorteado com o numero tres, activo do exercito.

Julio, filho de Antonio Pires Carneiro e de Esperança Bajão, sorteado com o numero quatro, activo do exercito.

Manoel, filho de Antonio Joaquim Martins Domingues e Rosa Alves Morgado, sorteado com o numero cinco, segunda reserva.

Manoel, filho de Bernardo Gonçalves Repincho,

e Thereza Rodrigues Gomes, sorteado com o numero um, activo do exercito.

**Palmeira do Faro**

Antonio, filho de Manoel Figueiras e Thereza Maria Chaves, sorteado com o numero dois, segunda reserva.

Paulino, filho de Luiz Martins Victorino e Thereza Maria, sorteado com o numero um, activo do exercito.

**Rio Tinto**

Francisco, filho de Manoel Antonio Gomes e Maria Rosa da Silva, (fallecida), sorteado com o numero tres, segunda reserva.

José, filho de Antonio José d'Azevedo e Thereza da Silva Barreira, sorteado com o numero dois, segunda reserva.

José, filho de Manoel Francisco Barros e Anna da Silva Barreiro, sorteado com o numero quatro, segunda reserva.

Manoel, filho de Manoel Joaquim da Silva e Agrifina Maria Alves, sorteado com o numero um, activo do exercito.

**Villa-Chã**

Albino, filho natural de Anna Gonçalves, sorteado com o numero cinco, segunda reserva.

Antonio, filho de Manoel Pires e Rosa Antonia, (fallecida) sorteado com o numero dois, activo do exercito.

Antonio, filho de Mathias da Rocha e Maria Gonçalves, sorteado com o numero quatro, segunda reserva.

Bernardino, filho natural de Thereza Gonçalves da Cruz, sorteado com o numero tres, activo do exercito.

Sebastião, filho de Antonio da Torre e Anna da Silva, sorteado com o numero um, activo do exercito.

Silvestre, filho de Antonio Barbosa e Maria de Barros, sorteado com o numero seis, segunda reserva.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se publica o presente annuncio em 2 numeros do jornal «O Povo Espozendense», achando-se as relações a que se refere o § 2.º do citado artigo 89 affixadas nas portas das respectivas egrejas parochiaes.

Espozende, 28 de Novembro de 1898. E eu João José Lopes, secretario, o subscrevi.

João Caetano da Fonseca Lima.

**VASCO A. PINHEIRO**

Mudou o seu atelier de alfaiate para a rua do Estaleiro n.º 2, onde espera receber as ordens dos seus ex.ºs freguezes.

**ORRECREIO**

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa

**ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS**

Revista de Instrução e Recreio

**Condições de assignatura**

esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos,

arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis,

descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica,

geographia, historia natural, homens illustres,

hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica,

Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

Formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedica facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 réis

Pagamento adiantado

**CATECISMO DE PERSEVERANCA**

**Condições da assignatura**

Esta obra será distribuida em fasciuculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciuculo 100 réis; pagos no acto da entrega: para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciuculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilizar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Mártires da Liberdade n.º 19—Porto.

FERNANDO REIS—MAYER GARCÃO

**OS VERMELHOS**

**Notas de dois refractalos**

Publicação quinzenal: Preço em todo o reino—50 réis.

—0—

Editores:—LIBANIO & CUNHA

145, Rua do Norte, 145—LISBOA.

# GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás differentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosedico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—Vida pratica: Economica, domestica, costuha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociais: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.; os partidos politicos nos differentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas: As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Neochristianismo, etc.—«Tipos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulário-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanaes de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercaladas no texto: mappas geographicos, tipos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha risco de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72. 3.º E.—Lisboa.

## A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directoria: 100 RÉIS  
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, pautasias e confecções, tanto para senhoras como para creanças, «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de côrtes: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse femenino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do toucador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e esperimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remittida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 25500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 80 réis  
Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

## PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca. No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

## LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno..... 3\$200 réis  
Seis mezes..... 1\$700 »  
Tres mezes..... 865 »  
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mídões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Modas», a quem desej assignar.

O jornal de modas, o mais completo de cada semana e paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a côres

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariaram o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas.

Assignaturas Portugal e ilhas 4\$000  
Seis mezes..... 2\$100  
Tres mezes..... 1\$100  
Numero avulso..... 450 rs.  
N.º avulso com fig. a côres 150 rs.

## PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biseouto, systema, de Vallongo 100 rs.  
Bolacha fina de agua e sal 80 »  
Biscouto «Boião de Casaca» 120 »  
Dito «palitos de araruta» 120 »  
Dito de chocolate 140 »  
Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brazileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

## AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE

A 140 réis o meio litro, só o vende em Espozenda a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

## TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral. Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

## ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz  
Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India **ORDEN DA PUBLICAÇÃO**

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Alemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 réis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. Nestas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das provinciaes.

Para as provinciaes as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62. 4.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

## CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

## XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

## REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. frasco 1\$100

reis meio frasco 600 réis.

O EMPLASTO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosse violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 réis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahém baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfetto desinfectante e purificante de JEVES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas. Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.



## VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto